



# HISTÓRIA DO BRASIL

com **Rodrigo Bione**

**Escravidão**



# AULA ESPECIAL SOBRE ESCRavidÃO.

## A ESCRAVIDÃO NO PERÍODO COLONIAL (1530 - 1822).

### A QUESTÃO DA ESCRAVIDÃO INDÍGENA.

- ▶ Grupos indígenas foram submetidos à escravidão. Houve, contudo, alguns empecilhos para os anseios dos escravocratas:
  - Os indígenas conheciam muito bem o território nativo, facilitando as fugas do litoral para o interior.
  - O comércio de africanos pelo Atlântico se mostrou um negócio muito lucrativo.
  - A oposição dos padres jesuítas à escravização dos indígenas.
    - Houve vários conflitos entre bandeirantes e jesuítas.
  - A visão de que “os indígenas não se adaptaram bem à escravidão e por isso foram menos escravizados do que os negros” deve ser condenada. A escravidão é uma condição que não pertence à essência de nenhum ser humano.
- ▶ Já na segunda metade do século XVI, a mão de obra escravizada africana assumiu o papel principal.
  - Os portugueses estabeleceram inúmeras feitorias no litoral africano. Através delas, mantinham contato com grupos que escravizavam rivais.
    - As moedas de troca mais comuns eram aguardente, pólvora e tabaco, o que tornava o negócio muito lucrativo.
    - Os navios negreiros transportavam cerca de 300 a 500 escravizados no porão, uma quantidade enorme para o tamanho dos porões. As condições da travessia do Atlântico eram terríveis, e muitos morriam nesse processo.
- ▶ Importante: ainda que a mão de obra escravizada africana tenha se tornado predominante, continuou a se escravizar indígenas em todo o período em questão.
  - A proporção da escravidão de indígenas variava de acordo com a época e as condições e características de cada localidade.



*Os Invasores - Antônio Parreiras (1936).*

### O CICLO DA CANA-DE- AÇÚCAR (SÉC. XVI - SÉC.XVII)

- ▶ Os portugueses já haviam aplicado a escravidão africana em lavouras de cana-de-açúcar em ilhas no Oceano Atlântico como, por exemplo, nos Açores.
- ▶ O modelo de “plantation” foi adotado:
  - Ele consistia em quatro pilares: latifúndio, escravidão, monocultura e orientação para o mercado externo.
  - Os métodos de resistência foram muito variados: fugas, queimas de plantações, formação de quilombos, etc.
  - A resistência cultural também foi muito marcante. Apesar das tentativas de aculturação e da proibição de manifestações afrodescendentes, danças, lutas e religiões tornaram-se símbolos de resistência.
- ▶ O Quilombo dos Palmares (1597 - 1694):

- Formado a partir de grupos de escravizados fugidos, na Serra da Barriga, área localizada na capitania de Pernambuco (mas, no mapa atual, a região pertence ao estado de Alagoas).
- Durante os conflitos entre holandeses e portugueses, o quilombo cresceu, devido à maior facilidade de fuga.
- Palmares apresentava estrutura própria de poder, que englobava a administração, as trocas comerciais com comunidades próximas, a agricultura e as manifestações culturais.
- Principal líder: Zumbi.
- A população de Palmares chegou a atingir 20 mil pessoas.
  - Essa magnitude despertou a atenção das autoridades, que enviaram inúmeras expedições de combate a Palmares.
- O batalhão comandado pelo bandeirante Domingos Jorge Velho conseguiu destruir Palmares em 1694.
  - Posteriormente, Zumbi foi capturado e morto.
  - Esse dia, 20 de novembro de 1695, é celebrado como o dia da Consciência Negra.

- Movimento de caráter popular e separatista, que reivindicava a abolição da escravatura.
- A repressão foi brutal.

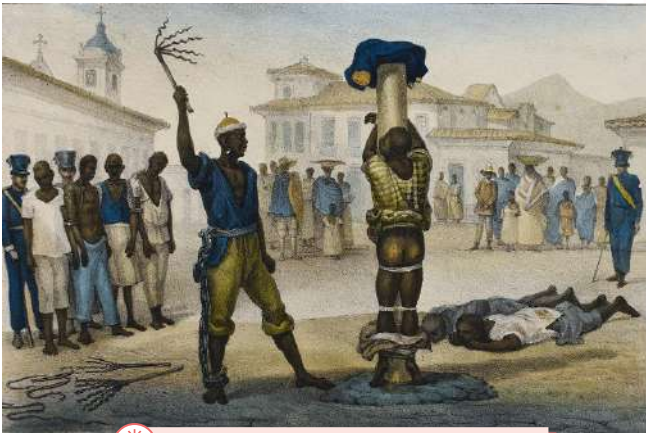
## A ESCRAVIDÃO NO PERÍODO IMPERIAL (1822 – 1889):

- ▶ O processo de independência do Brasil foi liderado pelas elites.
  - A escravidão e a enorme desigualdade social continuaram a ser duas características marcantes do Brasil.



Uma família brasileira do século XIX sendo servida por escravos - Jean-Baptiste Debret, c. 1830.

## O CICLO DO OURO (SÉC. XVIII).



A flagelação pública de um escravo no Rio de Janeiro - Jean-Baptiste Debret.

- ▶ Modificação do polo econômico do Nordeste para o Sudeste.
  - Isso provocou um grande fluxo de pessoas escravizadas para a região das Minas Gerais.
  - O Rio de Janeiro tornou-se a principal localidade onde as pessoas escravizadas trazidas da África desembarcavam no Brasil.
- ▶ A escravidão das minas e a escravidão de ganho.
- ▶ Os escravizados formavam irmandades de ajuda mútua, como a de Nossa Senhora do Rosário, em Ouro Preto.
  - Movimentos para a compra de cartas de alforria.
  - A marca do sincretismo religioso.
- ▶ Lembrete: a Inconfidência Mineira não pregou a abolição da escravatura. Vários de seus participantes eram escravocratas.
- ▶ A Conjuração Baiana (ou Revolta dos Alfaiates) - 1798:
  - Influenciada por ideais iluministas propagados pela Revolução Francesa e Haitiana.

- ▶ Período Regencial:
  - Revolta dos Malês (Salvador, 1835).
    - Movimento que pregava o fim da escravidão.
    - Movimento liderado por negros adeptos do islamismo.
    - A revolta foi duramente reprimida. Ainda assim, hoje ela é considerada um dos símbolos da luta contra a escravidão.
- ▶ Ciclo do café (séc. XIX):
  - Mesmo após a Lei Eusébio de Queirós (1850), a escravidão continuou forte em regiões como o Vale do Paraíba.
- ▶ A Questão Escravista e o Movimento Abolicionista.
  - A Lei Eusébio de Queirós (1850): proibiu o tráfico de pessoas escravizadas pelo Atlântico.
    - Lembrete: no período regencial foi promulgada a Lei Feijó (1831), de mesma determinação, devido às pressões inglesas. Todavia, ela ficou conhecida como "Lei para Inglês ver" pela falta de eficácia.
  - A Lei do Ventre Livre (1871): considerava livres todos os filhos de escravizadas nascidos a partir da data de promulgação da lei.
  - A libertação não era imediata:
    - ▶ Os senhores podiam escolher permanecer com os filhos das escravizadas até a idade de 8 anos (e receber indenização do Estado) ou até a idade de 21 anos (sem indenização).
    - ▶ Como a maioria dos senhores preferiu a segunda opção, quase ninguém foi libertado pela Lei do Ventre Livre, já que a Lei Áurea foi estabelecida 17 anos depois.



- A Lei dos Sexagenários (1885):
  - Essa lei libertou os escravizados com 60 anos ou mais.
    - Todavia, para indenizar o senhor, o escravizado ainda era obrigado a trabalhar por mais 3 anos.
    - Ao completarem 65 anos, eles tornavam-se isentos de tal obrigação.
    - A expectativa de vida entre os escravizados era baixíssima, o que significa que quase nenhum deles conseguia atingir os 65 anos.
- Os abolicionistas ganharam muita força a partir da década de 1870.
  - Eles criaram jornais, associações e se mobilizaram para alforriar pessoas escravizadas.
  - José do Patrocínio, Luís Gama, Castro Alves e Joaquim Nabuco foram grandes nomes abolicionistas.
- A Lei Áurea (1888):
  - Abolição definitiva da escravidão no Brasil.
  - Apesar de a lei ter sido assinada pela princesa Isabel, hoje considera-se que isso só ocorreu após muitas pressões.
    - Esse protagonismo da princesa Isabel, portanto, é bastante contestado na historiografia moderna.
  - Não houve nenhum tipo de indenização, nem para os escravocratas, nem para os escravizados.
  - Não houve nenhum tipo de ação efetiva para uma real inclusão daquelas pessoas que sofreram a violência da escravidão.



A Lei Áurea (1888)

- As teorias eugenistas estavam em alta e ganhou força a ideia racista da necessidade de embranquecimento da população.
- A falsa noção da “democracia racial” de Gilberto Freyre.

## A ESCRAVIDÃO MODERNA:

- Até os dias atuais, muitas pessoas são resgatadas em áreas rurais, trabalhos domésticos, construção civil, manufaturas têxteis, etc.
- O Código Penal estabelece como condições de trabalho análogas à escravidão:
  - Jornada de trabalho exaustiva.
  - Condições degradantes.
  - Trabalhos forçados.
  - Servidão por dívidas.



Anote aqui

## O PERÍODO PÓS-ABOLIÇÃO (1888 - ...):

- Os libertos não foram devidamente inseridos na sociedade.
  - Eles continuaram, em geral, marginalizados, exercendo trabalhos em condições degradantes.
    - A desvalorização do trabalho braçal ainda é um traço marcante – e excludente – da sociedade brasileira atual.



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.